



Plano de Ação Comunitária

Onde existe violência contra a mulher todos perdem.

Área: Social - Violência contra a mulher.

Autores: Alunos do Núcleo 19 - Escola Est. Dep. Jessé Pinto Freire Filho –Macaíba/RN.

Orientadora: Dayanne P. F. de Sousa Medeiros (Educ. de Participação Cidadã).

Identificação do Projeto:

O Plano de Ação Comunitária é uma atividade desenvolvida e idealizada pelo Programa Projoovem Urbano (PJU), com o objetivo de despertar nos alunos o exercício da cidadania plena, o senso crítico da realidade cotidiana, tantas vezes marcada pela desapropriação de direitos e deveres civis, políticos e sociais. Os produtores e executores desta Ação Comunitária são jovens de 18 a 29 anos, do núcleo 19, da Escola Estadual Dep. Jessé Pinto Freire Filho, do município de Macaíba/RN, que repensando os desafios vivenciados em seu dia-a-dia, vêm apresentar sua capacidade de acreditar, intervir e fazer a diferença por meio do Plano de Ação Comunitária sob o foco da *Violência Contra a Mulher*.

Objetivos:

O trabalho aqui apresentado tem como objetivo trabalhar o foco da Violência contra a mulher, mobilizando os alunos para o trabalho comunitário, orientando à população sobre os diversos tipos de violência, buscando despertar nas mulheres a necessidade de independência financeira, por meio da geração de renda, elevar a autoestima das mulheres, sensibilizando suas famílias para o cuidado com a saúde e por fim divulgar os serviços de atendimento e denúncia às mulheres vítimas de violência.

Metodologia:

A partir da realização da atividade denominada Mapa dos Desafios, os alunos elencaram problemas/desafios enfrentados em seu cotidiano. Tendo-se escolhido o foco da Violência contra a mulher, cada turma dentro das aulas de Participação Cidadã, foi opinando no modo como conseguiriam minimizar a problemática escolhida. Mediante suas habilidades e os objetivos apontados, foram idealizadas atividades para serem desenvolvidas, tais como Peça Teatral, Palestras, Orientações sobre saúde, Oficinas Profissionalizantes e Momento de Beleza.

Resultados:

- Despertar dos alunos à importância da participação, por meio do exercício de sua cidadania em sua forma plena;
- Formação de cidadãos multiplicadores de informação sobre esta temática.
- Orientação da comunidade sobre as diversas faces da violência de gênero;
- Oportunização de reflexão sobre a necessidade de independência financeira das mulheres;
- Elevação da auto-estima das mulheres, como forma de desvincilhamento das relações de violência;
- Divulgação da Lei Maria da Penha, como meio para o acesso aos serviços policiais e jurídicos.

Bibliografia:

Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. **Enfrentando a Violência contra a Mulher**: orientações práticas para profissionais e voluntários(as). Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005. 64p.

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 11.340**, Brasília, 2006. (Lei Maria da Penha).